



Atesto para os devidos fins que o presente documento foi publicado na Saguão da Prefeitura Municipal de Caseiros, onde habitualmente se publicam os Atos Oficiais do Município, conforme determina o art. 75 da LOM, no período de

07/03/25 a 07/04/25

Em 07/03/25

103

DECRETO MUNICIPAL Nº1431, DE 07 DE MARÇO DE 2025

DECLARA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM TODA A ÁREA DO MUNICÍPIO AFETADA POR ESTIAGEM - COBRADE 1.4.1.1.0, CONFORME LEGISLAÇÃO APLICADA AO TEMA.

A **PREFEITA MUNICIPAL DE CASEIROS**, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal e pela legislação Federal que disciplina a declaração de situação de emergência e estado de calamidade pública, no âmbito do SINPDEC, e:

*CONSIDERANDO, o evento fático ocorrido no município de Caseiros, o qual foi caracterizado pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil como **COBRADE 14110: estiagem - Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição;***

CONSIDERANDO a intensidade da estiagem, por longo período de tempo, provocando sérios danos à população que vive na área rural, com a falta de água potável, elemento essencial para a sobrevivência humana;

CONSIDERANDO que concorrem como critérios agravantes da situação de anormalidade, a continuidade da seca concorrendo para o risco de perda total de lavouras e até mesmo falta de água para o abastecimento humano e de animais;

CONSIDERANDO que a partir do mês de dezembro de 2024, iniciou-se redução de precipitações, se agravando a partir de 10 de janeiro e em fevereiro de 2025, o qual se estende até o presente momento e que, nesse período registrou-se baixa média de chuvas que vieram isoladas em algumas regiões;

CONSIDERANDO, laudo da EMATER, a estiagem afeta o município de forma generalizada, abrangendo de certa forma toda sua extensão e todas as comunidades rurais. O município de Caseiros cultiva 8.700 hectares de soja, milho grão 500 hectares, milho silagem 350 hectares, feijão 50 hectares, cultivos para subsistência familiar 30 hectares, bovinocultura de leite, com um rebanho de 1030 animais, bovinos de corte com um rebanho de 5689 animais, pastagens perenes e anuais, totalizando 1000 hectares;

CONSIDERANDO, que o ciclo de dificuldades se aprofunda, com os custos de manutenção dos rebanhos aumentando, além das despesas com transporte de água e ração para suprir a falta de pastagem e nutrição adequada, esse quadro leva a um cenário onde tanto a saúde dos animais, quando à saúde financeira dos produtores são severamente prejudicadas, tornando a estiagem um fator crítico não só para o meio ambiente, mas também para a sobrevivência e prosperidade das famílias rurais;

[Assinatura]



CONSIDERANDO, o laudo da assistência social, destacando que toda a área do município, sendo toda a população de 3.000 habitantes estão sendo afetadas diretamente ou indiretamente em função da estiagem que vem se agravando desde dezembro de 2024, causando impactos socioeconômicos, danos significativos para a agropecuária e a vida rural, falta de água para consumo animal causando desidratação e estresse, prejudicando sua saúde e seu desenvolvimento, baixa produção agropecuária e consequente diminuição da renda das famílias, prejuízos em meios de subsistência, aumento da vulnerabilidade social e insegurança alimentar, impactos na saúde e bem-estar, problemas psicológicos e emocionais devido à situação de crise;

CONSIDERANDO que a base econômica do município é a agropecuária e bovinocultura de leite, é imprescindível a soma de esforços das esferas municipais, estaduais e federais, para que seja decretada situação de emergência, bem como, para prestar os atendimentos necessários à população atingida, visando assegurar o direito fundamental de acesso à água e alimentos, bem como a redução de danos materiais, sociais e emocionais;

CONSIDERANDO o parecer da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, relatando a ocorrência desse desastre que afeta uma estimativa de 3000 mil habitantes, pois os impactos repercutem no meio rural e se estendem ao centro urbano, e o comércio, e a comunidade de um modo geral, têm forte impacto frente à este cenário, sendo favorável à declaração de situação de Emergência pela estiagem, atribuindo intensidade Nível II;

CONSIDERANDO o laudo das obras de prejuízos públicos que tiveram que ser usados de forma emergencial para restabelecer os serviços essenciais à população o que onerou os cofres públicos;

CONSIDERANDO, o laudo Ambiental e da Secretaria da Agricultura, atestando que a estiagem afetou principalmente a disponibilidade hídrica em fontes naturais utilizados por diversas famílias no interior do município como fonte de água de beber e para tarefas domésticas, tendo sido necessário abertura de novas redes de água, a partir dos poços artesianos, nos quais se observou uma menor vazão, sendo necessárias manutenções as quais a prefeitura arcou com os custos;

CONSIDERANDO, que o Município disponibilizou todo o aparato disponível para minimizar os efeitos do desastre, bem com assistência aos afetados;

CONSIDERANDO, que em consequência, resultaram os danos e prejuízos descritos no Formulário de Informações do Desastre - FIDE e os relatórios, levantamentos e laudos que o subsidiaram;

DECRETA:

Art. 1º Fica declarada **situação de emergência** em toda a área do município de Caseiros, contida no Formulário de Informações do Desastre - FIDE e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como **ESTIAGEM - COBRADE 1.4.1.1.0**, conforme legislação aplicada.



Art. 2º Fica autorizada a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, nas ações de resposta ao desastre, reabilitação do cenário e reconstrução.

Art. 3º Fica autorizada a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pela estiagem, sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Art. 4º De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo 5º da Constituição Federal, autoriza-se as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, a:

- I - Penetrar nas casas, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;
- II - Usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.

Parágrafo único. Será responsabilizado o agente da defesa civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º Em caso de utilidade pública, autoriza-se o início de processos de desapropriação, conforme legislação federal aplicável ao tema, com a observância de suas condições e consequências.

Art. 6º Com fundamento na Lei 14.133/2021, sem prejuízo da Lei de Responsabilidade Fiscal, ficam dispensadas de licitações as aquisições dos bens necessários ao atendimento da situação de emergência ou do estado de calamidade pública e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de um ano, contado da data de ocorrência da emergência ou da calamidade, vedada a recontração de empresas e a prorrogação dos contratos.

Art. 7º Os Laudos e Relatórios citados nas considerações iniciais, são parte integrante deste Decreto.

Art. 8º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação e vigorará por cento e oitenta dias.

Gabinete da Prefeita Municipal de Caseiros, aos 07 de março de 2025.

JOELICE BORTOLANZA CANALI
Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASEIROS

[COMPEDEC]

95315-000
54 3353-1123

PARECER TÉCNICO Nº. [1/2025]

06 de Março de 2025.

Assunto: Decretação de situação de anormalidade

I. INFORMAÇÕES GERAIS

O presente parecer versa sobre o **desastre e situação de anormalidade** abaixo resumida.

A. INFORMAÇÕES GERAIS			
UF: RS	Município(s): Caseiros		
CÓDIGO COBRADE: 1.4.1.1.0	TIPO: ESTIAGEM	DATA: 06/02/2025	HORA:
CAUSAS E RECORRÊNCIA: TRATA-SE DE UM MOMENTO DE ESTIAGEM QUE SE PROLONGA NO MUNICÍPIO DE CASEIROS.			
Situação de Anormalidade: Situação de Emergência		Desastre Nível [II]	
Protocolo de Registro no S2ID:			

II. EFEITOS DO DESASTRE

Em decorrência do levantamento de danos e prejuízos, seguem as principais informações dos efeitos **diretos** do desastre em tela.

B. DANOS HUMANOS:

Devido ao evento da estiagem a população afetada por este evento tem a estimativa de 3000 mil habitantes, pois os impactos que repercutem no meio rural se estendem ao centro urbano, e o comércio e a comunidade de um modo geral têm forte impacto frente a este cenário.

C. DANOS MATERIAIS:

Os danos materiais versam sobre inúmeros fatores, entre eles: a) prejuízo no abastecimento de água para os animais; b) prejuízo na soja; c) prejuízo no milho; d) Milho “silagem”; e) Feijão; f) Cultivo de Subsistência; g) Bovinocultura de leite; h) Bovinocultura de corte; i) Avicultura de corte, J) manutenção de bombas e poços;

D. DANOS AMBIENTAIS:

A ESTIAGEM AFETA O MUNICÍPIO DE FORMA GENERALIZADA, ABRANGENDO A EXTENSÃO DE TODAS AS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO, E DE FORMA INDIRETA COM A QUESTÃO DO PRÓPRIO COMÉRCIO. NO QUE VERSA AO DANOS AMBIENTAIS OCORREU A SECAGEM DE VÁRIAS NASCENTES, RIOS DE PEQUENO A

MÉDIO PORTO, E ALGO QUE FOI DE IMPACTO É A QUESTÃO DA PISCICULTURA. EM UMA DAS PROPRIEDADES VISITADAS, AGRICULTOR EXTERNALIZOU O MEDO DE PERDER A PRODUÇÃO DE PEIXE, DEVIDA A BAIXA DA ÁGUA EM AÇUDE, EM DECORRÊNCIA TAMBÉM DA DIMINUIÇÃO DA OXIGENAÇÃO DA ÁGUA.

iii. AÇÕES DE RESPOSTA REALIZADAS

Com base no Plano de Contingência para o desastre em tela, as seguintes ações emergenciais foram executadas.

E. MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS HUMANOS E INSTITUCIONAIS:

A equipe de Defesa Civil deste município pôde fazer uma análise diagnóstica nas famílias afetadas, a partir de visita em loco, como registrado nas fotografias.

F. MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS MATERIAIS:

Entre os recursos materiais gastos foram os seguintes: a) compra de mangas (diversos tamanhos), b) rebaixamento de bombas, c) horas trabalhadas de retroescavadeira, draga e caminhão... d) horas de trabalhadores (recursos humanos), e) troca de materiais entre outras ações.

IV. CONCLUSÃO

Diante do exposto, **conclui-se que a situação de anormalidade se apresenta fundamentada para fins de decretação municipal, conforme as normas vigentes.**

Em caso de necessidade de apoio complementar federal, o requerimento para o reconhecimento federal deve ser enviado à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, conforme os procedimentos e documentação previstos na **Portaria nº 260/2022.**

É o parecer.

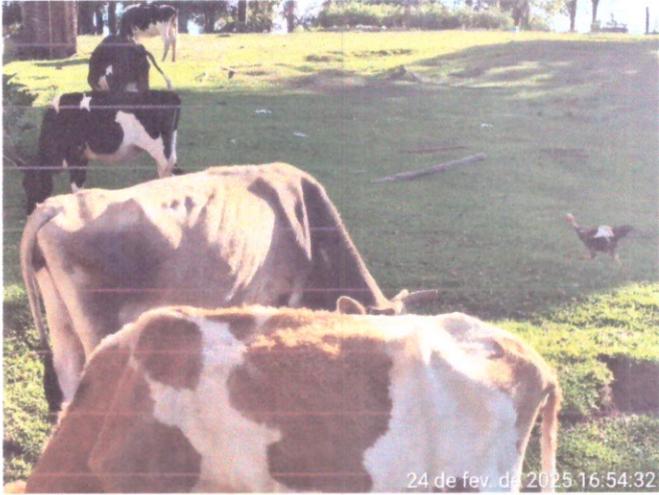
Caseiros, 06 de março de 2025.


Daniel Martini Bozza

Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil


Yan Cássio Koakoski

Coordenador Adjunto Municipal de Proteção e Defesa Civil



TIMBRE

RELATÓRIO DE PREJUÍZOS PÚBLICOS

Esse relatório tem por objetivo detalhar os recursos humanos, materiais e financeiros utilizados pela Prefeitura de Caseiros para reabilitação do cenário causado pelo desastre **COBRADE 1.4.1.1.0 Estiagem e como consequência escassez de chuvas e altas temperaturas**, que atingiu nosso município, na data período 10 de janeiro a 06 de março de 2025.

1. Relação de funcionários atuando no desastre:

Secretaria	Quantidade
Secretaria de Obras	16
Secretaria de Assistência Social	04
Defesa Civil Municipal	02
Outros	02
TOTAL	24

2. Relação de veículos, máquinas e equipamentos da frota Municipal, utilizados para auxílio a população:

	Quantidade
Caminhão Caçamba	04
Caminhonete	02
Motoniveladora	02
Retroescavadeira	04
Pá carregadeira	01
Escavadeira hidráulica	02
Automóveis	05
Rolo compactador	01
TOTAL	21

PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS

Informar o valor estimado de prejuízos econômicos públicos relacionados com os serviços essenciais prejudicados.

	Valor *
Assistência médica, saúde pública e atendimento de emergências médicas	0,00
Abastecimento de água potável	0,00
Esgoto de águas pluviais e sistema de esgotos sanitários	52.773,35
Sistema de limpeza urbana e de recolhimento e destinação do lixo	0,00
Sistema de desinfestação/desinfecção do habitat/control de pragas e vetores	0,00
Geração e distribuição de energia elétrica	0,00
Telecomunicações	0,00
Transportes locais, regionais e de longo curso	0,00
Distribuição de combustíveis, especialmente os de uso doméstico	0,00
Segurança pública	4.500,00
Ensino	0,00
TOTAL	57.273,35

* OBS: LANÇAR ESTES VALORES NO 7.1 DO FIDE DO S2ID

DESCRIÇÃO ESPECÍFICA E DETALHADAS DOS GASTOS COM:

ITEM 1:

Materiais	Quantidade	Valor
Material da rede de água danificadas pelo evento	5000 mts	36.950,00
Manutenção de poços artesianos	Mão de obra e material	54.351,74
Mangueiras	8.300 mts	88.886,00
Bombas	03	36.000,00
VEÍCULOS (ALUGUEL)		0,00
MÁQUINAS (ALUGUEL)		15.000,00
COMBUSTÍVEL		76.813,25
MÃO DE OBRA – HORAS EXTRAS		7.042,19
CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS (ESPECIFICAR)		0,00
TOTAL		315.043,18

ORIGEM DO RECURSO NOS CASOS JÁ EXECUTADOS:

	Valor *
Oriundos de fonte orçamentária municipal	315.043,18
Oriundos de fonte extra orçamentária municipal	0,00
Oriundos de doações: pessoas físicas, pessoas jurídicas, ONGs	0,00
Oriundos de outras fontes	0,00

* OBS.: LANÇAR ESSE VALOR NO ITEM 4.3 DO DEMAT NO S2ID

CASEIROS/RS, 06 de MARÇO de 2025.

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, overlapping loops and curves, positioned above a horizontal line.

ALMIR CHAVES
SECRETARIO DE OBRAS

LAUDO AMBIENTAL ESTIAGEM SAFRA 2024/2025

Responsável pelo relatório:

Deivid Geittens (Técnico Agrícola)

A questão das estiagem é um elemento presente na realidade do município de Caseiros, pode-se observar que os danos mais severos foram constatados em pequenas nascentes de sangas em APPs e bacias de acumulação e açudes, diminui a vazão e a qualidade da água, afetando a dessedentação animal, a ponto de a água se tornar imprópria para os animais, a maioria das criações como gado leiteiro, gado de corte e ovelhas, sendo utilizado por parte dos munícipes a água de poços artesianos comunitários os quais suas bombas trabalham boa parte do dia para poder sanar a falta de água natural aumentando o custo da produção a estiagem afetou também a disponibilidade de pastagem tanto o desenvolvimento quando o fator nutricional, abaixo anexo fotos de alguns açudes e barragens afetadas:



Data da imagem 18/02/2025 situado na comunidade SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, coordenadas : latitude 28°11'25.30"S longitude 51°43'27.96"O



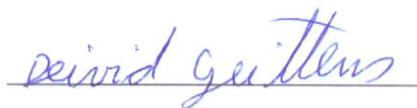
Data da imagem 07/02/2025, localizada em SÃO JORGE , coordenadas: Latitude 28°18'20.87"S, longitude: 51°43'23.38"O



Data da imagem: 3/02/2025 Localizado na comunidade SÃO JORGE, coordenadas: latitude 28°17'28.04"S, longitude 51°41'47.20"O Principal atividade criação de gado leiteiro para produção de leite;

A estiagem afetou principalmente a disponibilidade hídrica em fontes naturais utilizados por diversas famílias no interior do município como fonte de água para beber e para tarefas domésticas. Água está sendo utilizada para criações de porcos, galinhas e animais confinados, deste modo foi necessário abertura de novas redes de água, a partir dos poços artesianos. Dessa realidade observou-se que os poços artesianos tiveram uma menor vazão, sendo necessárias manutenções as quais a prefeitura arcou com estes custos. Seguem em anexo mais alguns relatos fotográficos sobre a situação que o município se encontra.

CASEIROS – RS, 06 de março de 2025.



DEIVID GEITTENS

TÉCNICO AGRÍCOLA

LICENCIADOR AMBIENTAL



LAUDO SOCIAL

1. Identificação

Secretaria Municipal de Assistência Social

Carla Renata M. de Oliveira, Assistente Social, CRESS 7799

2. Introdução

O presente laudo tem por objetivo a análise dos impactos sociais da estiagem na população caseirense. Destaca-se que a estiagem afeta o município de forma generalizada, abrangendo de certa forma toda sua extensão e todas as comunidades rurais.

O município vem registrando a falta de chuvas nos meses de janeiro e fevereiro, conseqüentemente registra danos e perdas na agricultura, pecuária, arrecadação e economia local.

3. Metodologia

A metodologia utilizada para a realização desse documento teve como fonte dados da defesa civil, laudo circunstanciado da Emater.

4. Análise da Situação

Impactos socioeconômicos:

Danos significativos para a agropecuária e a vida rural;

Falta de água para consumo animal causando desidratação e estresse, prejudicando sua saúde e o seu desenvolvimento;

Baixa produção agropecuária e conseqüente diminuição da renda das famílias;

Prejuízos em meios de subsistência.

Aumento da vulnerabilidade social e insegurança alimentar;



Impactos na saúde e bem-estar:

Problemas psicológicos e emocionais devido à situação de crise.

Os eventos climáticos impactam diretamente na qualidade de vida dos indivíduos, uma vez que, os mesmos ficam expostos a situações de vulnerabilidade econômica e social.

A situação de insegurança acaba trazendo prejuízos na convivência social e no fortalecimento dos vínculos afetivos e relacionais, além de causar problemas de saúde física e mental. As políticas públicas precisam dar uma resposta imediata aos atingidos, conforme observado no documento “Diretrizes para atuação da Política de Assistência Social em contextos de Emergência Socioassistencial:

As emergências e as situações de insegurança sociais que delas decorre, incidem sobre a capacidade das famílias e indivíduos em superar danos, vencer preconceitos e estigmas, recupera modos de vida e de subsistência. Ao lidar com o estresse, violações e rupturas ocasionadas por eventos involuntários, as populações demandam ainda, atenção diferenciada e adequada para ampliar e fortalecer sua capacidade de enfrentar os agravos, as dificuldades, recompor laços sociais e traçar projetos futuros de vida. Em um contexto de emergência é necessário um olhar cuidadoso e minucioso para identificação do público afetados, e a priorização do atendimento, de acordo com cada situação, a fim de viabilizar o acompanhamento destas pessoas. (p. 35)

Infraestrutura e serviços públicos:

Os serviços públicos estão trabalhando de maneira articulada, no planejamento e execução de ações.

5. Recomendações e Encaminhamentos

Os danos causados pela estiagem irão comprometer significativamente o desenvolvimento, renda das famílias e arrecadação tributária.

Tendo em vista os prejuízos econômicos, sociais e psicológicos ocasionados, entende-se a importância da realização de ações conjuntas e articulações intersetoriais para a minimização de danos ocasionados e o provimento das necessidades verificadas.

Olivia



6. Conclusão

Considerando que a estiagem afetou todo território do município e que a base econômica é a agropecuária e bovinocultura de leite, é imprescindível a soma de esforços das esferas municipais, estaduais e federais para que seja decretada situação de emergência, bem como, para prestar os atendimentos necessários a população atingida.

A falta de água e a situação de crise exigem que sejam adotadas ações imediatas, visando assegurar o direito humano fundamental ao acesso a água e alimentos, bem como, ações de redução de danos materiais, sociais e emocionais.

Caseiros/RS, 21 de fevereiro de 2025.


Carla Renata M. de Oliveira

Assistente Social - CRESS 7799

LAUDO CIRCUNSTANCIADO DE AGRAVAMENTO DE PERDAS - ESTIMATIVA DAS PERDAS POR ESTIAGEM

MUNICÍPIO: Caseiros-RS

SAFRA: 2024/2025

SINISTRO: Evento de Estiagem

Período: 10/01/2025 à 06/03/2025.

O presente LAUDO CIRCUNSTANCIADO DE AGRAVAMENTO DE PERDAS - ESTIMATIVA DAS PERDAS POR ESTIAGEM, atualiza informações e dados relacionados ao laudo produzido pela Emater/RS-Ascar na data de 14 de fevereiro de 2025.

A estiagem afeta o município de forma generalizada, abrangendo de certa forma toda sua extensão e todas as comunidades rurais. O município de Caseiros-RS, cultiva 8.700 hectares de soja, milho grão 500 hectares, milho silagem 350 hectares, Feijão 50 hectares, Cultivos para subsistência familiar 30 hectares, Bovinocultura de leite, com um rebanho de 1030 animais, bovinos de corte com um rebanho 5689 animais, pastagens perenes e anuais totalizando 1000 hectares.

A estiagem é um fenômeno climático que, com o aumento de sua frequência e intensidade, tem causado danos significativos para a agropecuária e a vida rural. A falta de água, essencial para a dessedentação animal, resulta em uma série de consequências graves. Os animais, privados do recurso hídrico necessário para sua hidratação, passam a sofrer com desidratação e estresse, prejudicando sua saúde e o seu desenvolvimento.

Além disso, a escassez de água afeta diretamente a produção agropecuária, com impacto na alimentação do rebanho. A dificuldade em manter o nível de nutrição adequado prejudica o ganho de peso e a produtividade dos animais, comprometendo a eficiência da produção. Para os produtores rurais, a falta de água se transforma em um grande desafio, uma vez que muitos dependem de rios, córregos ou reservatórios para fornecer o básico necessário para a sobrevivência dos rebanhos.

As consequências vão além do setor rural, pois a escassez de água agrava as condições econômicas locais. A diminuição da produção agropecuária, que inclui a redução do leite, carne e outros produtos, afeta diretamente a renda das famílias que dependem desses recursos para sustentar seus negócios e sustentar suas próprias casas.

O ciclo de dificuldades se aprofunda, com os custos de manutenção dos rebanhos aumentando, além das despesas com transporte de água e ração para suprir a falta de pastagem e nutrição adequada. Esse quadro leva a um cenário onde tanto a saúde dos animais quanto a saúde financeira dos produtores são severamente prejudicadas, tornando a estiagem um fator crítico não só para o meio ambiente, mas também para a sobrevivência e prosperidade das famílias rurais.

Principais atividades agropecuárias afetadas pela estiagem.

Tabela 1

1. ESTIMATIVA DE PERDAS NA AGRICULTURA							
Cultura	Área Atingida (ha) (a)	Rendimento Inicial (Kg/ha) (b)	Perda % (c)	Redução Rendimento Atual (kg/ha) (b-c)= (d)	Expectativa de Produção		Prejuízo financeiro em R\$ (f*preços)
					Produção Inicial (t) (d*a)/1000 = (e)	Redução (t) (e*c) = f	
Soja	8.700	3.600,00	30%	1080	31.320	9.396	R\$ 20.044.960,36
Milho Grão	500	8.000,00	20%	1600	4.000	800	R\$ 920.007,36
Feijão	50	1.800,00	20%	360	90	18	R\$ 84.000,67
Cultivos de subsistência	30	8.000,00	60%	4800	240	144	R\$ 288.000,00
TOTAL						10.310	R\$ 21.336.968,39

**Preços Semanis - Emater/RS - Referência de Qualidade em Extensão Rural

Tabela 2

2. ESTIMATIVA DE PERDAS NA PECUÁRIA								
Animais	Área (ha) ou Cabeças (un) (a)	Rendimento Inicial (l/d, Kg/há, kg/cab) (b)	Rendimento total (l/mês, kg)* (c)	Perda % (d)	Redução Rendimento Atual (l, kg ou kg/ha) (c*d)=(e)	Expectativa de Produção		Prejuízo financeiro em R\$ (g*preços)
						Produção Inicial (t/l) (d*a)/1000 = (f)	Redução (l, kg ou t) (f*d) = g	
Bovinocultura de leite (l)	1.030		513.600	25%	128.400	513.600	128.400	R\$ 282.480,00
Bovinocultura de Corte (cab)	5689	350	1.991.150	20%	398.230	1.991.150	398.230	R\$ 1.592.920,00
Milho Silagem (kg/ha)	350	40.000	14.000.000	20%	2.800.000	14.000.000	2.800.000	R\$ 1.120.000,00
Pastagens anuais	800	25.000	20.000.000	20%	4.000.000	20.000.000	4.000.000	R\$ 1.600.000,00
Pastagens perenes	200	20.000	4.000.000	20%	800.000	4.000.000	800.000	R\$ 320.000,00
TOTAL								R\$ 4.915.400,00

*Estimativa realizada pelos EMs durante a pesquisa do leite 2023 - Referente produção destinada para as indústrias de beneficiamento - Planilha 3, dados de Caseiros para janeiro de 2025. Cada município deve usar a sua produção.

**Preços Semanis - Emater/RS - Referência de Qualidade em Extensão Rural

ESTIMATIVA DE PERDA TOTAL NO MUNICÍPIO: (Tabela 1+2): R\$ 26.252.368,39

Assinatura

Abastecimento de água para os animais: A falta de água para dessedentação animal com resulta em sérios impactos para a saúde e o bem-estar dos animais, além de comprometer a produção agropecuária. Com a escassez de água, os animais ficam sem acesso adequado para hidratação, o que pode levar a desidratação e estresse dos animais. A situação também agrava as condições de vida dos produtores rurais, que dependem da água para manter a alimentação e a saúde de seus rebanhos. Essa falta de recursos afeta diretamente a economia local, além de gerar um ciclo de dificuldades para as famílias.

Soja: A redução acima de 55% dos volumes das chuvas comparados com as média históricas das chuvas nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2025 (fonte estação meteorológica da Embrapa Trigo de Passo Fundo, <https://www.cnpt.embrapa.br/pesquisa/agromet/app/principal/agromet.php?ano=2025>), com ocorrências esparsas, aliada às elevadas temperaturas próximas aos 40°C, tem causado sérios prejuízos à cultura da soja no município de Caseiros. A escassez de água e o calor intenso afetam diretamente o desenvolvimento da cultura, comprometendo a absorção de nutrientes e a fotossíntese, essenciais para o crescimento saudável da soja. Esse estresse hídrico e térmico pode resultar em queda na produtividade, redução da qualidade dos grãos e, perdas significativas na colheita, em casos mais graves morte de plantas.

Milho: A escassez de água limita a absorção de nutrientes pelas plantas e prejudica a fotossíntese, processos fundamentais para o crescimento saudável do milho. Esse estresse hídrico e térmico está ocasionando a redução significativa na produtividade devido à baixa polinização pela falta de umidade, afetando a qualidade dos grãos e provocando a perda de rendimento na colheita. Em cenários mais críticos, a falta de água e o calor excessivo podem levar à morte das plantas, acarretando perdas financeiras consideráveis para os produtores.

Milho Silagem: Produtores realizam a confecção de silagem para aproveitamento de plantas e utilização na forma de alimento para os animais, o que está sendo de baixa qualidade.

Feijão: A área cultivada no município que é de 50 hectares na primeira safra, sofreu devido a falta de chuvas, tendo as plantas afetadas com redução de pegamento de flores, abortamento de vagens, diminuição significativa na quantidade e qualidade do grão que restou nas plantas, o enchimento de grão foi reduzido e desuniforme.

Cultivos de subsistência: Considerando o cultivo de alimentos em hortas e pomares domésticos em escala de produção exclusivamente para o autoconsumo familiar, foi extremamente atingido, acarretando a redução na oferta de alimentos para as famílias.

Bovinocultura de leite: Sofre com as perdas acima de 25% nas pastagens anuais e perenes e aumento do custo de produção, em virtude principalmente no aumento na quantidade de ração disponibilizada aos animais para compensar as perdas pela falta de volumosos de qualidade. Há redução de 25% do volume normal de leite produzido devido à redução de oferta de pastagens e alimentos disponíveis. Estimou-se uma redução de 4.280 litros por dia na produção, sendo que a cada 30 dias a redução é de 128.400. Essa queda na produção deverá permanecer presente para os próximos dias, devido a baixa condição de implantação de novas pastagens e rebrote das pastagens perenes devido a baixa umidade do solo.

Produtores estão com dificuldade em ofertar de água para os animais, procurando os órgãos competentes para melhorar as condições dos reservatórios para o fornecimento de água aos animais e ainda as altas temperaturas tem afetado o bem estar animal, o que acarreta a

redução na quantidade de leite produzido pelos mesmos. Preço do leite estimado em R\$ 2,20/ litro.

Bovinocultura de Corte: Além das perdas econômicas relatadas devido à redução produção de pastagens pela falta de água e diminuição oferta de alimentos aos animais, ocorre aumento do custo de produção a partir da entrada de suplementos para manutenção do rebanho (aquisição de ração, concentrados, silagem e outros volumosos...).

As estimativas foram determinadas de acordo com vistorias à campo pelas entidades do município, Emater/RS-Ascar, coordenação de defesa civil local, no acesso aos dados secundários dos sistemas da Emater/RS-Ascar (SISPERDAS, Ipan Quinzenal e Informativo Conjuntural) e na ratificação dos dados pelo Conselho Municipal da Agropecuária as quais assinam este Laudo de Estimativa de Perdas 2025.

Ressaltamos que os danos causados pela estiagem irão comprometer significativamente o desenvolvimento, renda das famílias e arrecadação tributária.

Recomenda-se ao ente público, a Sra. Prefeita municipal de Caseiros encaminhar as devidas providências buscando minimizar os danos ocorridos e ao aumento da severidade destes, considerando que estes números podem aumentar caso a estiagem persista nos próximos dias.

Caseiros, 06 de março de 2025.


Dartanhã Luiz Vecchi
CFTA: 9577688500
EMATER/RS-ASCAR

Dartanhã Luiz Vecchi
ERNM I - Agropecuária
Técnico em Agropecuária
CFTA nº 9577688500-0
Ascar/Emater-RS



Daniel Martini Bozza
COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



Adailton da Luz Costa
PRPRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA AGROPECUÁRIA

Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Trigo

Estação: 83914 Passo Fundo

Informações Meteorológicas

Mês: Janeiro

Ano: 2025

Dia	Temperatura (°C)			Precip. (mm)	U.R. (%)	Velocidade (m/s)	Vento			Insol. (Horas)	Temp. Solo (°C)	5cm	10cm
	TM	Tm	T Média				Máxima	Velocidade	Média				
01	29.3	18.0	22.9	0.0	75	13.2	E	2.8	NE	5.3			
02	28.9	18.8	23.2	17.2	76	13.2	SE	3.1	VAR	8.2			
03	30.0	18.7	23.6	4.2	68	10.7	SW	2.7	VAR	12.6			
04	26.0	14.6	22.0	0.0	46	9.8	SW	2.3	SW	12.4			
05	27.5	14.0	20.7	0.0	60	6.7	S	3.4	VAR	12.2			
06	27.2	14.2	20.3	0.0	58	9.1	SE	3.0	SE	11.7			
07	28.4	14.2	21.5	0.0	60	9.2	E	3.1	E	10.1			
08	28.8	17.6	21.5	0.0	69	10.5	SW	2.8	E	8.2			
09	29.6	16.7	23.1	15.0	60	10.1	NE	3.8	VAR	11.5			
10	27.5	18.6	21.1	0.0	81	9.2	NE	3.4	E	5.6			
11	27.0	16.8	21.5	5.8	72	11.5	SE	3.8	SE	8.3			
12	27.0	14.8	20.9	0.0	65	9.4	SE	4.7	SE	9.9			
13	29.0	15.5	21.8	0.0	59	10.8	NE	3.1	VAR	10.9			
14	30.0	16.4	22.0	0.0	71	10.0	NE	2.1	NE	7.8			
15	27.7	18.4	22.0	0.5	67	9.1	NE	2.6	NE	3.3			
16	30.0	18.4	23.5	0.0	64	8.2	NE	2.2	VAR	6.0			
17	33.5	20.4	26.3	0.0	61	8.8	NE	3.8	VAR	12.1			
18	32.5	20.2	25.7	0.0	66	9.5	NW	3.2	NW	10.4			
19	32.8	21.0	24.7	0.0	73	10.9	SW	2.7	NW	11.2			
20	28.5	19.8	22.7	2.0	68	10.5	W	2.8	W	6.6			
21	29.7	15.4	22.7	0.0	62	9.3	NW	2.3	W	11.7			
22	32.2	18.0	25.7	0.0	44	8.6	NW	1.9	VAR	12.3			
23	34.5	18.4	26.7	0.0	51	17.9	NW	1.3	VAR	10.8			
24	27.0	18.9	22.2	2.2	87	12.4	NW	0.9	NE	0.1			
25	27.5	18.8	22.8	5.0	78	11.2	SE	1.3	VAR	6.9			
26	29.4	19.4	23.8	0.0	71	8.5	SE	3.6	SE	4.4			
27	32.0	19.2	23.7	0.2	74	10.8	NE	3.8	VAR	9.0			
28	30.5	19.3	23.4	8.6	76	9.6	W	2.4	VAR	7.8			
29	30.0	18.4	23.1	2.0	75	9.1	SE	2.1	VAR	7.4			
30	30.0	19.2	22.5	0.0	78	8.9	E	1.9	VAR	4.8			
31	29.0	17.0	22.4	10.2	73	7.3	SE	1.5	VAR	9.9			
Total				72.9						269.4			
Média	29.5	17.7	22.9		67.4	10.1		2.7		8.7			
Normal	28.4	17.7	22.3		74					239			

NOTA: TM - temperatura máxima do ar; Tm - temperatura mínima do ar; T Méd - temperatura média do ar; Precip. - precipitação pluviométrica; UR - umidade relativa; Vento (velocidade máxima em m/s, direção, velocidade média em m/s e direção predominante); e Insol - insolação.

Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Trigo

Estação: 83914 Passo Fundo

Informações Meteorológicas

Mês: Fevereiro

Ano: 2025

Dia	Temperatura (°C)			Precip. (mm)	U.R. (%)	Velocidade (m/s)	Vento			Insol. (Horas)	Temp. Solo (°C)	
	TM	Tm	T Média				Máxima	Velocidade	Média		5cm	10cm
01	30.0	18.0	23.7	0.0	69	10.4	SE	2.9	SE	10.3		
02	31.6	18.2	24.8	0.0	61	8.8	NE	3.9	NE	7.6		
03	32.5	18.8	25.2	0.0	72	7.9	W	1.7	VAR	9.7		
04	33.3	19.4	25.5	8.8	66	8.5	SE	1.4	N	10.8		
05	33.1	19.6	26.3	0.0	62	8.7	NE	2.0	N	10.1		
06	29.5	21.3	23.6	0.0	80	13.3	NW	1.7	VAR	2.7		
07	29.5	19.8	23.1	2.4	71	10.3	SE	2.2	SE	7.8		
08	32.8	18.6	26.3	0.0	55	8.4	NE	3.1	NE	11.9		
09	33.7	19.8	26.3	0.0	63	8.5	SE	2.1	VAR	7.7		
10	34.7	21.0	26.4	0.2	61	10.4	NW	2.3	VAR	8.9		
11	35.0	20.8	26.2	0.0	63	12.5	NW	3.6	VAR	10.3		
12	34.2	19.8	24.4	0.4	70	12.0	NW	4.2	VAR	7.2		
13	28.4	19.3	22.6	24.2	79	10.2	SW	3.4	SW	5.0		
14	32.5	18.4	24.3	0.0	72	7.4	NE	3.4	VAR	11.2		
15	30.5	21.6	24.3	0.0	76	10.7	NW	3.7	NE	7.5		
16	33.2	20.3	26.5	0.2	67	14.0	NW	4.7	NW	7.8		
17	28.8	20.4	22.4	0.8	87	15.2	S	3.8	VAR	2.2		
18	24.0	17.2	20.3	8.9	77	7.4	SE	3.0	SE	4.0		
19	29.0	16.9	22.8	0.0	69	7.0	NW	2.6	VAR	4.8		
20	31.2	18.2	23.6	0.0	65	6.9	SW	2.3	VAR	10.1		
21	31.5	19.2	25.3	0.0	58	7.2	SW	2.8	VAR	10.2		
22	34.0	20.2	25.6	0.0	55	7.9	SE	3.0	VAR	10.8		
23	33.8	20.0	25.8	0.0	59	8.6	NE	2.8	NE	7.7		
24	34.0	19.5	26.3	0.0	56	9.7	NE	3.4	NE	11.7		
25	32.5	21.3	25.4	0.0	72	12.6	SE	3.8	VAR	5.4		
26	32.3	20.1	24.0	2.0	86	11.8	NW	4.1	VAR	6.6		
27	30.0	20.4	23.3	7.1	90	9.8	SE	2.1	NE	3.5		
28	31.0	20.0	24.3	21.8	81	10.3	SE	4.1	VAR	7.2		
Total				76.8						220.7		
Média	31.7	19.6	24.6		69.4	9.9		3		7.9		
Normal	27.8	17.4	21.8	146.9	75					207.2		

NOTA: TM - temperatura máxima do ar; Tm - temperatura mínima do ar; Tr Méd - temperatura média do ar; Precip. - precipitação pluvial; UR - umidade relativa; Vento (velocidade máxima em m/s, direção, velocidade média em m/s e direção predominante); e Insol - insolação.

Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Trigo

Estação: 83914 Passo Fundo

Informações Meteorológicas

Mês: Março

Ano: 2025

	Temperatura (°C)			Precip. (mm)	U.R. (%)	Vento				Insol. (Horas)	Temp. Solo (°C)	
	TM	Tm	T Média			Velocidade (m/s)	Máxima Direção	Velocidade (m/s)	Média Direção		5cm	10cm
Dia												
01	33.0	20.6	25.0	10.8	70	8.4	NE	5.5	VAR	6.5		
02	33.6	20.8	26.7	2.4	71	8.5	SE	4.8	NE	9.4		
03	35.0	21.9	26.8	0.2	63	9.0	NE	1.7	NE	11.9		
04	32.6	20.8	25.5	0.0	53	12.1	NE	3.3	NE	10.7		
05	32.8	20.1	25.5	0.0	56	11.9	NE	3.8	NE	10.9		
Total				13.4								
Média	33.4	20.8	25.9		62.6	10		3.8				
Normal	27.1	16.4	20.8	137.3	74					209.6		

NOTA: TM - temperatura máxima do ar; Tm - temperatura mínima do ar; Tméd - temperatura média do ar; Precip. - precipitação pluvial;

UR - umidade relativa; Vento (velocidade máxima em m/s, direção, velocidade média em m/s e direção predominante); e Insol - insolação.

LAUDO CIRCUNSTANCIADO - ESTIMATIVA DAS PERDAS POR ESTIAGEM

MUNICÍPIO: Caseiros-RS

SAFRA: 2024/2025

SINISTRO: Evento de Estiagem

A **estiagem afeta** o município de forma generalizada, abrangendo de certa forma toda sua extensão e todas as comunidades rurais. O município de Caseiros-RS, cultiva 8.700 hectares de soja, milho grão 500 hectares, milho silagem 350 hectares, Feijão 50 hectares, Cultivos para subsistência familiar 30 hectares, Bovinocultura de leite, com um rebanho de 1030 animais, bovinos de corte com um rebanho 5689 animais, pastagens perenes e anuais totalizando 1000 hectares.

A estiagem é um fenômeno climático que, com o aumento de sua frequência e intensidade, tem causado danos significativos para a agropecuária e a vida rural. A falta de água, essencial para a dessedentação animal, resulta em uma série de consequências graves. Os animais, privados do recurso hídrico necessário para sua hidratação, passam a sofrer com desidratação e estresse, prejudicando sua saúde e o seu desenvolvimento.

Além disso, a escassez de água afeta diretamente a produção agropecuária, com impacto na alimentação do rebanho. A dificuldade em manter o nível de nutrição adequado prejudica o ganho de peso e a produtividade dos animais, comprometendo a eficiência da produção. Para os produtores rurais, a falta de água se transforma em um grande desafio, uma vez que muitos dependem de rios, córregos ou reservatórios para fornecer o básico necessário para a sobrevivência dos rebanhos.

As consequências vão além do setor rural, pois a escassez de água agrava as condições econômicas locais. A diminuição da produção agropecuária, que inclui a redução do leite, carne e outros produtos, afeta diretamente a renda das famílias que dependem desses recursos para sustentar seus negócios e sustentar suas próprias casas.

O ciclo de dificuldades se aprofunda, com os custos de manutenção dos rebanhos aumentando, além das despesas com transporte de água e ração para suprir a falta de pastagem e nutrição adequada. Esse quadro leva a um cenário onde tanto a saúde dos animais quanto a saúde financeira dos produtores são severamente prejudicadas, tornando a estiagem um fator crítico não só para o meio ambiente, mas também para a sobrevivência e prosperidade das famílias rurais.

Principais atividades agropecuárias afetadas pela estiagem

1. ESTIMATIVA DE PERDAS NA AGRICULTURA							
Cultura	Área Atingida (ha) (a)	Rendimento Inicial (Kg/ha) (b)	Perda % (c)	Redução Rendimento Atual (kg/ha) (b-c)= (d)	Expectativa de Produção		Prejuízo financeiro em R\$ (f*preços)
					Produção Inicial (t) (d*a)/1000 = (e)	Redução (t) (e*c) = f	
Soja	8.700	3.600,00	20%	720	31.320	6.264	R\$ 13.363.306,91
Milho Grão	500	8.000,00	10%	800	4.000	400	R\$ 460.003,68
Feijão	50	1.800,00	20%	360	90	18	R\$ 84.000,67
Cultivos de subsistência	30	8.000,00	30%	2400	240	72	R\$ 144.000,00
TOTAL						6.706	R\$ 14.051.311,26

**Preços Semanis - Emater/RS - Referência de Qualidade em Extensão Rural

2. ESTIMATIVA DE PERDAS NA PECUÁRIA								
Animais	Área (ha) ou Cabeças (un) (a)	Rendimento Inicial (l/d, Kg/há, kg/cab) (b)	Rendimento total (l/mês, kg)* (c)	Perda % (d)	Redução Rendimento Atual (l, kg ou kg/ha) (c*d)=(e)	Expectativa de Produção		Prejuízo financeiro em R\$ (g*preços)
						Produção Inicial (t/l) (d*a)/1000 = (f)	Redução (l, kg ou t) (f*d) = g	
Bovinocultura de leite (l)		1.030	513.600	15%	77.040	513.600	77.040	R\$ 169.488,00
Bovinocultura de Corte (cab)	5689	350	1.991.150	15%	298.673	1.991.150	298.673	R\$ 1.194.690,00
Milho Silagem (kg/ha)	350	40.000	14.000.000	15%	2.100.000	14.000.000	2.100.000	R\$ 840.000,00
Pastagens anuais	800	25.000	20.000.000	15%	3.000.000	20.000.000	3.000.000	R\$ 1.200.000,00
Pastagens perenes	200	20.000	4.000.000	15%	600.000	4.000.000	600.000	R\$ 240.000,00
TOTAL								R\$ 3.644.178,00

**Preços Semanis - Emater/RS - Referência de Qualidade em Extensão Rural

PERDA TOTAL NO MUNICÍPIO: (1+2): R\$ 17.695.489,26

Abastecimento de água para os animais: A falta de água para dessedentação animal com resulta em sérios impactos para a saúde e o bem-estar dos animais, além de comprometer a produção agropecuária. Com a escassez de água, os animais ficam sem acesso adequado para hidratação, o que pode levar a desidratação e estresse dos animais. A situação também agrava as condições de vida dos produtores rurais, que dependem da água para manter a alimentação e a saúde de seus rebanhos. Essa falta de recursos afeta diretamente a economia local, além de gerar um ciclo de dificuldades para as famílias.

Soja: A redução dos volumes de chuvas por um período de 30 dias seguidos, com ocorrências esparsas na quantidade abaixo de 30mm, aliada às elevadas temperaturas próximas aos 40°C, tem causado sérios prejuízos à cultura da soja no município de Caseiros. A escassez de água e o calor intenso afetam diretamente o desenvolvimento da cultura, comprometendo a absorção de nutrientes e a fotossíntese, essenciais para o crescimento saudável da soja. Esse estresse hídrico e térmico pode resultar em queda na produtividade, redução da qualidade dos grãos e, perdas significativas na colheita, em casos mais graves morte de plantas.

Milho: A escassez de água limita a absorção de nutrientes pelas plantas e prejudica a fotossíntese, processos fundamentais para o crescimento saudável do milho. Esse estresse hídrico e térmico está ocasionando a redução significativa na produtividade devido à baixa polinização pela falta de umidade, afetando a qualidade dos grãos e provocando a perda de rendimento na colheita. Em cenários mais críticos, a falta de água e o calor excessivo podem levar à morte das plantas, acarretando perdas financeiras consideráveis para os produtores.

Milho Silagem: Produtores realizam a confecção de silagem para aproveitamento de plantas e utilização na forma de alimento para os animais, o que está sendo de baixa qualidade.

Feijão: A área cultivada no município que é de 50 hectares na primeira safra, sofreu devido a falta de chuvas, tendo as plantas afetadas com redução de pegamento de flores, abortamento de vagens, diminuição significativa na quantidade e qualidade do grão que restou nas plantas, o enchimento de grão foi reduzido e desuniforme.

Cultivos de subsistência: Considerando o cultivo de alimentos em hortas e pomares domésticos em escala de produção exclusivamente para o autoconsumo familiar, foi extremamente atingido, acarretando a redução na oferta de alimentos para as famílias.

Bovinocultura de leite: Sofre com as perdas acima de 15% nas pastagens anuais e perenes e aumento do custo de produção, em virtude principalmente no aumento na quantidade de ração disponibilizada aos animais para compensar as perdas pela falta de volumosos de qualidade. Há redução de 15% do volume normal de leite produzido devido à redução de oferta de pastagens e alimentos disponíveis. Estimou-se uma redução de 2.568 litros por dia na produção e esse período com redução até o momento é de 30 dias, totalizando 77.040,00. Essa queda na produção deverá permanecer presente para os próximos dias, devido a baixa condição de implantação de novas pastagens e rebrote das pastagens perenes devido a baixa umidade do solo.

Produtores estão com dificuldade em ofertar de água para os animais, procurando os órgãos competentes para melhorar as condições dos reservatórios para o fornecimento de água aos animais e ainda as altas temperaturas tem afetado o bem estar animal, o que acarreta a

redução na quantidade de leite produzido pelos mesmos. Preço do leite estimado em R\$ 2,20/ litro.

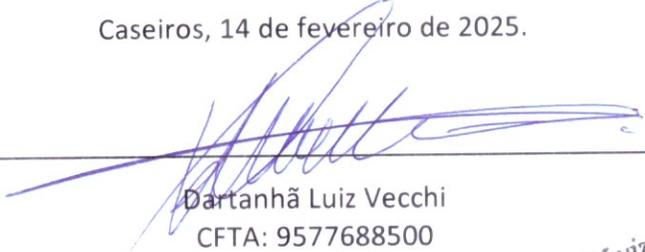
Bovinocultura de Corte: Além das perdas econômicas relatadas devido à redução produção de pastagens pela falta de água e diminuição oferta de alimentos aos animais, ocorre aumento do custo de produção a partir da entrada de suplementos para manutenção do rebanho (aquisição de ração, concentrados, silagem e outros volumosos...).

As estimativas foram determinadas de acordo com vistorias à campo pelas entidades do município, coordenação de defesa civil local no acesso aos dados secundários dos sistemas da EMATER/RS-ASCAR (SISPERDAS, Ipan Quinzenal e Informativo Conjuntural) e na ratificação dos dados pelo Conselho Municipal da Agropecuária as quais assinam este Laudo de Estimativa de Perdas 2025.

Ressaltamos que os danos causados pela estiagem irão comprometer significativamente o desenvolvimento, renda das famílias e arrecadação tributária.

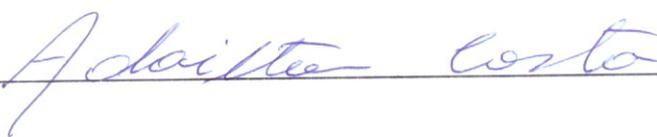
Recomenda-se ao ente público, a Sra. Prefeita municipal de Caseiros encaminhar as devidas providências buscando minimizar os danos ocorridos e ao aumento da severidade destes, considerando que estes números podem aumentar caso a estiagem persista nos próximos dias.

Caseiros, 14 de fevereiro de 2025.


Dartanhã Luiz Vecchi
CFTA: 9577688500
EMATER/RS-ASCAR

Dartanhã Luiz Vecchi
Técnico em Agropecuária
CPF 957.768.850-00


Daniel Martini Bozza
COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL


Adailton da Luz Costa
PRPRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA AGROPECUÁRIA



**SISPERDAS
OCORRÊNCIA
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO / GPL**

**Impressão
14/02/2025
17:25:24
Página 1**

Município: Caseiros

Região: Passo Fundo

Tipo de ocorrência: Seca

Período: 16/01/2025 até 20/02/2025

Houve perdas: Sim Não

Nº de Localidades atingidas: 12

Nº de Propriedades atingidas: 350

Estado de emergência: Sim Não**Observações:**

A estiagem afeta o município de forma generalizada, abrangendo de certa forma toda sua extensão e todas as comunidades rurais. O município de Caseiros-RS, cultiva 8.700 hectares de soja, milho grão 500 hectares, milho silagem 350 hectares, Feijão 50 hectares, Cultivos para subsistência familiar 30 hectares, Bovinocultura de leite, com um rebanho de 1030 animais, bovinos de corte com um rebanho 5689 animais, pastagens perenes e anuais totalizando 1000 hectares. Na quantidade de leite não coletado diariamente, bem como leite não coletado no período, está relacionado a quantidade de 30 dias com redução de produção em 15%, com base aos dados de produção de leite do município publicados na pesquisa de leite 2023. Está sendo encaminhado dados para a decretação de situação de emergência devido a falta de chuvas recorrente nos meses de Janeiro e fevereiro.

Infra-estrutura**Estradas**

Comunidades Com Problemas De Escoamento Da Produção	0 Un
Quilômetros Afetados Em Estradas Vicinais	0,00 Km

Construções E Instalações Afetadas

Casas	0 Un
Galpões	0 Un
Armazéns	0 Un
Silos	0 Un
Estufas De Fumo	0 Un
Estufas/túneis Plásticos Para Horticultura	0 Un
Açudes (piscicultura/irrigação)	0 Un
Aviários	0 Un
Pocilgas	0 Un
Total De Produtores Prejudicados Em Construções/instalações	0 Un

Abastecimento De água

Fontes De água Contaminadas	0 Un
FamÍlias Sem Acesso À Água	0 Un

Produção primária

Grãos

Atividade	Área Plantada No Município(Ha)	Área Atingida(Ha)	Produtividade Inicial(Kg/ha)	Produtividade Atual Na Área Atingida(Kg/ha)	Perdas Na Área Atingida(T)	Produtores Atingidos Na Cultura(Un)
Milho	<u>500,00</u>	<u>500,00</u>	<u>8.800,00</u>	<u>8.370,00</u>	<u>215,00</u>	<u>100</u>
Soja	<u>8.700,00</u>	<u>8.700,00</u>	<u>3.600,00</u>	<u>2.880,00</u>	<u>6.264,00</u>	<u>300</u>
Feijão 1ª safra	<u>50,00</u>	<u>50,00</u>	<u>2.450,00</u>	<u>1.440,00</u>	<u>50,50</u>	<u>10</u>
Milho silagem	<u>350,00</u>	<u>350,00</u>	<u>40.000,00</u>	<u>34.000,00</u>	<u>2.100,00</u>	<u>45</u>
Total De Produtores Com Perdas Em Grãos					400 Un	

Fruticultura**Não há registro de perdas.**

Total De Produtores Com Perdas Em Frutas 0 Un

Fumo E Olericultura**Não há registro de perdas.**

Total De Produtores Com Perdas Em Olerícolas 0 Un

Total De Produtores Com Perdas Em Fumo 0 Un

Pastagens

Pastagem	Área Plantada(Ha)	Área Atingida (Ha)	Perdas Na Área Atingida (%)
Nativa	<u>200,00</u>	<u>200,00</u>	<u>15,00</u>
Cultivada	<u>800,00</u>	<u>800,00</u>	<u>15,00</u>
Produtores Prejudicados (sem Repetição)			45 Un

Floricultura

Área Plantada Com Flores No Município(comercial)

0 Ha

Área Atingida Pelos Eventos

0 Ha

Perda Na área Atingida

0,00 %

Número De Produtores Prejudicados

0 Un

Animais Mortos

Bovinos De Corte (nº De Cabeças)

0 Un

Bovinos De Leite (nº De Cabeças)

0 Un

Suínos (nº De Cabeças)

0 Un

Aves Comercial (nº De Cabeças)

0 Un

Piscicultura (t De Peixes)

0 T

Apicultura Comercial (nº De Caixas)

0 Un

Produtores Prejudicados (sem Repetição)

0 Un

Produção Leiteira

Produção Diária Não Coletada (em litros)

2.568 L

Produção Total Não Coletada (em litros)

77.040 L

Produtores Prejudicados

45 Un

Reflorestamento

Erva-mate (produção Perdida)

0 Pés

Eucalipto

Pinus

0 Pés



Técnico Responsável

Artanhã Luiz Vecchi
Técnico em Agropecuária
CPF 957.788.860-00